

Retranca:  Medida:  Corpo:   
 Retranca:  Medida:  Corpo:   
 Tamanho do Título  Observações   
 1 2 3 4 5 6 7  
 |12345678901234567890123456789012345678901234567890123456789012|

50

BR.TBES.C.523  
8

## DEC entrega prêmios de dramaturgia

Com muita festa e informalidade, mesmo na pequena sala da diretora do Departamento Estadual de Cultura, na avenida Nossa Senhora da Penha, foram entregues na última quarta-feira os prêmios aos primeiros colocados do V Concurso Capixaba de Dramaturgia — Prêmio Cláudio Bueno Rocha 1984. A diretora do DEC, Glecy Coutinho, destacou a importância do concurso no sentido de revelar novos autores e incentivar os capixabas que atuam em Teatro, e anunciou que este ano ele será reeditado, com inscrições já abertas e prêmios num total de Cr\$ 2 milhões, categorias adulto e infantil.

Comprovando a abordagem de Glecy Coutinho, o primeiro lugar coube a um escritor então desconhecido. Logo na sua estreia como autor, Alípio César Nascimento, com *Diga 33*, ganhou os Cr\$ 300 mil da primeira colocação, e ainda outros Cr\$ 400 mil como auxílio de montagem. Eufórico, definindo a sua peça como uma "farsa musical" e garantindo a montagem para até meados deste ano, Alípio substituiu o discurso, durante a entrega dos cheques, pela propaganda do espetáculo a ser montado. "Se você está em fase de depressão, não consulte a cartomante, e nem pague ao psicanalista, *Diga 33* e venha se divertir com a gente", declamou, rindo.

Segundo lugar, com *A Noite das Facas Longas — Segunda Parte*, e ainda menção honrosa por *My Funny Valentine*, o jornalista Amylton de Almeida não compareceu à entrega dos prêmios. A segunda menção honrosa do V Concurso Capixaba de Dramaturgia foi para Paulo de Paula, por

*Um Homem Chamado Domingos*, peça histórica sobre a vida do herói capixaba Domingos Martins. Após receber a menção das mãos da diretora do DEC, Paulo de Paula ressaltou a importância "deste reconhecimento por escrito".

### TEMAS

A comissão julgadora do V Concurso foi formada por quatro pessoas: Caique Botray, Luiz Tadeu Teixeira, José Augusto Loureiro e Daniel Alves Vieira, respectivamente representantes do Instituto Nacional de Artes Cênicas, Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado do Espírito Santo, Associação Profissional dos Artistas e Técnicos em Espetáculos de Diversões e Federação Capixaba de Teatro Amador.

Justificando o primeiro lugar para *Diga 33*, a comissão fez a seguinte análise: "É uma peça que se enquadra no gênero farsa musicada, utilizando-se da crítica política, social e moral, com um pano de fundo ecológico. Seus diálogos são ágeis e sua narrativa dinâmica, com um humor de sentido fortemente marcado. Aborda temas sérios, como a poluição e a corrupção, de forma inteligente e irreverente".

O próprio autor, Alípio César Nascimento, jornalista entre 1973 e 1976 e agora médico pneumologista, afirma que o tema de *Diga 33*, a poluição, não deixa de estar relacionado à sua especialidade, mas preferiu usar mais a ficção do que a realidade: "A idéia inicial veio de uma coisa concreta, a poluição do Estado. Mas depois comecei a achar o enredo muito pobre e passei a usar a imaginação, sem desprezar a importância do fenômeno poluição".

O resultado, segundo ele, é uma "farsa musicada", conforme definição da comissão julgadora. Os personagens principais — a proprietária de uma "casa de encontros", um gay e um cientista — acabam usufruindo da luta que travaram contra a empresa poluidora. Durante a peça, não há a menção de local, de cidade, embora se chegue à conclusão que seja a respeito de Vitória. No final, o gay se transforma em senador, a proprietária da "casa de encontros" é levada a reboque e acaba como deputada. O cientista é assassinado a mando da empresa poluidora.

No momento, Alípio César Nascimento está empenhado em viabilizar a montagem de *Diga 33*, de subtítulo *E Veja como a Poluição Mudou Nossas Vidas*. Na direção, Renato Saudino, seu grande incentivador, assim como a sua mulher e atriz Vânia Fidalgo e professor Henrique Futuro Neto. "Até meados deste ano, queremos que a peça esteja em cartaz. Tentaremos uma produção em estilo cooperativo. Já estamos começando o recrutamento dos atores, de um cantor, de um pequeno coral e de conjunto de músicos, pois ao todo músicas na peça", afirmou Alípio.

ENTRADA JUN 15 1984  
MOS PENHA  
Rio Negro

TE 874  
Prêmio Cláudio Bueno Rocha

20

25